

1 Prestes Julho 5-96.

Carissimo Espos.

Para aqui vim
ante e hontem 6 afa, 3
de Julho; onde estare ad-
miravelmente. Dias esplên-
didas, e presq. nissimas,
até noite, de noites,
e de madrugadas, o ar
redo todo verde e frondoso,
como em nenhum vizem
este mez de Julho; o
jardim todo florido, e
bem cultivado, isto está,
parece um Paraizo; que
belleza; só me falta
agora para tornar isto
em um verdadeiro Eden!!!

tu dirás, estava muito fada
tudo, parem em o que
queria, era, que tu
de lá desse Maristore
do e aluzadar, podesses
ver, e contemplar, as
tuas bellas bruaras,
que tu plantastes com tanto
gosto, quando eras rapaz,
como estão valentes,
verdes negras. Tudo com
re; para eu gozar isto
assim; depois de muitas
esta fadellas, de arruinas
e limpezas, em Ponta
delgada; para me emma
lar com calar aluzada
dar; chego aqui bafa,
a Francisca do Nubeleto
meio 2 dias antes, varrer,
limpar esta casa toda,
par cortinas, ^{candieiros, cobertas} e
flores lindas; plantas
esplendidas, na sala,
até vasos grandes no chão
com plica, e outro com

Marantha, sei que entrei
para aqui de repente
às 6 da tarde, a 3 de carra
te parecia um Santo
de faldas; que belleza
de vivenda: e presquissimo
depois do barracão,
Inverno, vendo te soffri
to do debente, para este Paris,
em não tinha esperança
alguuma, de te tornar
a ver, só Deus sabe
o que o meu coração soff
frêoje de boca cá lida
muito padeci; e a lamenta
separação, fristessas mil
e mesmo durante as 50 dias
que tu estivesses a pa
decer estirado, na ~~celta~~
cama da cidade, Deus
accerte tudo, em descom
to das culpas, que farão
soffrimentos horríveis.
Agora com as bellas
novas da tua afeição,
seres bem succedido,
em suspiros par cartas
do Acari, e par te ver
regressar, bõgn de lado
a esta tua Pátria querida

4 que tu tanto amas, e
prezas, e do seio da tua
família; sabretudo
pá o pé de mim, para
que abonda que te está
numa muito lades, mas
desengana te, que va
da chega do Alvar da
Esposa, que corre p' te
que vou de ap' d' s' s' s' s' s'
comendo desmedidamente,
com appetite devaramte.
tu prepara te, para não
me conheceres, de guarda
e corada!!! Não á s' s' s'
como a esperança, para
fazer nutrir, e restabelecer
as farcas!!! As Massas
Filhas estão perfeitamente
e as Gessras muito guardas,
luzidias; as Melas; em
muito magro e sempre muito
intelligente, e magro; espe
randa, par esse d' s' s' s' s' s'
o Maria, uma salubridade
muito lades, e esperlo;
elles farão de lades, para
Campa 5a do do caravel,
e para Calcauco, Annica
para Furnas; já escrevera de
hoi. elles arrendarão a casa
do Mestre Laureano, e estão par
tindo lades para o Campoz
Condessa foi lades para o Janeiro.

5
o D. Mariano lateral foi pa
Furnas; hoje vde pa lá, Dr
Laetano d' Andrade, hontem fui
ver as Tias Carlos, e p' s' s' s'
a Isabelte filhas, e pé, entras
pa o Collegio e deio me a
mudo, com Jo. Thom d' d' d' d'
encontrei a Cathetay, sua Pa
gem. Jo. Tunes, para hontem
pa Furnas; e a Annica
foi Elisa Brazily e Maria
Orlandi pa lá. O calor é de
arder na cidade, com ean
aqui a 15 de Junho. As Tias
estão melhores d' Influencia
a Tia D. Anna deio serias
ceidadas, e lades as Tias
com 80 annas, e não quiz
tomar remedia, nem chamar
Medico, e sua birra, está
já melhor, andau de pé,
com uma febre. mas não
sabe ainda. Tia Tunes, e Maria
todas lades, e afflicta, pela
velha Anna Jacinta, está
a snarrer á Tias, tem 90 an
nas, e é de 1806!!!
impede a tua irmã Ciriada
de ir pa o Porto. Tio José, foi
no 11 de Junho pa as Furnas.
O Marquez da Praia veio no
Funchal de Junho e foi lades
vel pa mim, que a 28 ven
doe me o teu telegramma,
pa se ler!!! Elle espera a
8 de Junho, as Filhas Antonia
e o Marquez do Fozal, e estão

na esposa, filha das Palméis
não quer cá vir, tão tola
e como isso, ainda que não
tivesse aqui a mãe, não
a natureza, o tempo tem muito
de admirar. A 8 de Agosto
a filha Maria Francisco
deu fim d'outubro e vai ser
com a Mãe. Se isto é verdade?
O sinto aqui no Prestes
a tua grande falta, estou
descrevendo aqui na Sala,
parece, te vejo a passar
pelo meio da sala, e te
ginto assobiar no teu es-
triptário: das serões deito me
às 9, so pa, não me vergtas so,
nestas Salas esarves. Como
está o Tio Eugenio? Mais
resignado, com o seu pre-
lo-gado de lerro, nesse
Padi, que eu tanto
gasto e aprecio. Como está
Grás tu, querido da
sombra alva? Estarás
de cama ainda, depois de
do larosa operacão, todas
aqui estão albejando,
por maticias, e se recebi
m Telegrammas teus, um a 26
e outro a 29 de Junho. Fina-
mente a 6 de Julho o Peninsular
trazte as 2 cartas. Oh saudade